

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Se não houver algum freio nas despesas, a dívida bruta brasileira alcançará 100% do PIB até 2028

Enel não paga multas, e paulistas continuam sem luz

As autoridades regulatórias de energia no Brasil estão sendo feitas de bobas pela Enel, a operadora que atua em São Paulo. Desde 2018, quando assumiu as operações de distribuição de luz na capital paulista, região metropolitana e parte do interior, a concessionária pagou apenas 18% dos R\$ 320 milhões em penalidades recebidas. Ou seja, as autoridades fingem que multam e a Enel finge que paga. Enquanto isso, milhares de paulistas continuam sofrendo com a ineficácia da empresa.

Especialista em infraestrutura vê riscos no enfraquecimento das agências reguladoras

O apagão em São Paulo reacendeu, no governo, o desejo de alterar a legislação das agências reguladoras. Na avaliação do especialista em infraestrutura, o advogado Fernando Vernalha, mudanças desse tipo tendem a enfraquecer as instituições, com um impacto negativo na agenda de investimentos em infraestrutura. “A ampliação da influência política sobre a regulação, como pretende o governo, poderá comprometer o seu caráter técnico e sua estabilidade a longo prazo”, diz Vernalha.

Abrir o capital não é bom negócio no Brasil

Nos últimos anos, abrir o capital no Brasil não tem sido um bom negócio. Um levantamento realizado pela assessoria financeira Seneca Evercore avaliou o desempenho das ofertas públicas de ações no país na última década. Desde 2014, houve 93 aberturas de capital no mercado brasileiro. Desse total, 84 companhias permanecem na bolsa — mas apenas 15 delas, o equivalente a modestos 18%, tiveram um desempenho positivo em relação ao seu preço fixado no IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês).

Governo começa a reconhecer que é preciso cortar gastos

Quase dois anos depois do início do mandato do presidente Lula, o governo parece, enfim, ter se dado conta de que é preciso zelar pelas contas públicas. Nos últimos dias, tanto o ministro da Economia, Fernando Haddad, quanto a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reafirmaram a importância de manter algum nível de equilíbrio fiscal, sob o risco de o país não sair do lugar, ou ficar condenado a crescimentos pífios. Ou pior ainda: flertar com o PIB negativo. Uma projeção feita pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado estima que, se não houver algum freio nas despesas, a dívida bruta brasileira alcançará 100% do PIB até 2028, um nível insustentável. No velho receituário petista, gasto é investimento — o presidente Lula em especial parece ser fã dessa lógica. Contudo, exemplos passados, inclusive no governo de Dilma Rousseff, mostram que tal modelo inevitavelmente levará ao abismo.

Diogo Zacarias/MF



Divulgação



A inadimplência está em queda, apesar dos juros altos. A economia está respondendo às políticas do ministro Haddad

Luiz Carlos Trabuco,
presidente do Conselho de Administração do Bradesco

RAPIDINHAS

» A EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro, deu um salto no número de clientes varejistas, porta de entrada para o mercado livre, alcançando a marca de 661 unidades consumidoras. A EDP foi uma das pioneiras do setor, em 2018, ao criar uma das primeiras comercializadoras varejistas no Brasil.

» Cinco dias depois da tempestade que caiu na Grande São Paulo na última sexta-feira, clientes da operadora Claro continuavam até a tarde de ontem com o sinal de telefone e internet irregular. Nos últimos anos, a corriqueira falta de energia na região mais rica do país penalizou também clientes das empresas de telecomunicações.

» A brasileira Embraer vai investir US\$ 70 milhões (R\$ 400 milhões) para expandir a sua rede de manutenção, reparo e revisão nos Estados Unidos. O novo centro de serviços ficará sediada no Aeroporto Perot Field Alliance, em Fort Worth, com início das operações programado para o primeiro trimestre de 2025.

» A americana Amazon, uma das maiores empresas de comércio eletrônico do mundo, aposta suas fichas na diversificação dos negócios. Ela é uma das maiores investidoras da X-Energy, companhia especializada em reatores nucleares. Recentemente, o Google anunciou acordo similar com a startup de energia nuclear Kairos Power.

R\$ 1 TRILHÃO

é o valor que as famílias brasileiras deverão gastar com alimentação e bebidas dentro e fora do lar até o final de 2024. Segundo o levantamento da IPC Maps, o número representa um crescimento de 9% em relação ao ano passado

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 689

Entenda como ter um bom desempenho nas provas de vestibular

O final de ano é marcado pelas diversas provas de entrada na universidade e o momento exige atenção

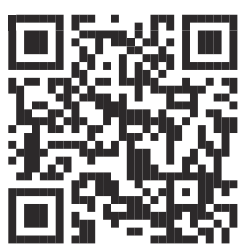
O ingresso no ensino superior é uma das principais aspirações dos jovens que se formam no ensino médio e um diploma universitário garante bons frutos profissionais, mas as provas de vestibular exigem preparação e são um momento desafiador na vida dos estudantes. Por esse motivo, se preparar mentalmente para o momento da prova é fundamental para diminuir o nervosismo e manter a calma durante o exame, que em muitos casos, pode durar mais de 4 horas. Praticar simulados e questões de provas antigas também é uma ótima forma de entender melhor quais temas são mais recorrentes em cada prova e ter um estudo mais focado em determinadas disciplinas ou assuntos.

Para conseguir finalizar todas as questões com êxito, é preciso ainda se atentar ao tempo de prova e garantir que o gabarito também seja preenchido ao final de todas as respostas. Levar consigo água e alimentos é uma boa forma de se manter focado e evitar atrapalhar o processo de concentração. E, por fim, antes das provas, é necessário verificar o edital e local de realização da prova, evitando atrasos e erros que possam resultar na desclassificação.

CIEE e as universidades

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, conta com mais de 9,6 mil vagas de estágio em todo o Brasil. As oportunidades são para universitários dos mais diversos cursos e as áreas com mais oportunidades são Administração, Contabilidade, Educação, Direito e Marketing. Para se candidatar é preciso preencher o perfil completo no portal CIEE, com todas as informações corretas, sem deixar campos em branco.

Para destacar o perfil é possível incluir uma redação e um vídeo de apresentação que permitam que a empresa recrutadora conheça melhor as habilidades de comunicação escrita e oral do candidato.



https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

CONTAS PÚBLICAS

Governo promete cumprir arcabouço

Em encontro com banqueiros, Lula somou-se a Tebet e Haddad no discurso pela busca do equilíbrio fiscal

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu, ontem, aos maiores bancos privados do país que “não haverá espaço para erro” na política econômica. O relato foi feito pelo presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, que participou de encontro entre Lula e banqueiros no Palácio do Planalto.

“Percebemos um firme compromisso do governo em avançar na busca efetiva do equilíbrio fiscal, para que as despesas possam não só caber dentro do orçamento mas para que possam se equilibrar”, disse Sidney a jornalistas após a reunião. Ele também fez elogios à condução da política econômica. “Nós dissemos ao presidente que é fundamental dissipar os ruídos, as incertezas. O Brasil atravessa um momento de conjuntura econômica bastante positiva, bastante favorável”, acrescentou.

Há, porém, preocupação na ala econômica do governo com os gastos públicos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, já afirmaram que não é mais possível equilibrar as contas apenas aumentando a receita.

Para Haddad, é preciso ajustar a despesa para que as contas públicas respeitem o arcabouço fiscal. “O que a gente está querendo é garantir que o arcabouço tenha vida longa”, disse o ministro, ao lado de Sidney.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério da Fazenda estuda onde será possível cortar gastos

Questão sensível

Especialistas apontam que ainda precisa ficar claro onde serão feitos os cortes. César Bergo, economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB), comenta que não está no radar do governo, a Previdência, ponto mais preocupante do orçamento. “A possibilidade de rever as aposentadorias e pensões, especialmente a indexação dessas ao salário mínimo, surge como uma questão sensível. Isso porque o salário mínimo tem tido reajustes acima da inflação, o que pressiona os orçamentos futuros”, afirmou Bergo.

Bergo observou que ao olhar para o orçamento de 2024, parece haver pouco espaço para mudanças drásticas. O economista lembrou que, com o

processo eleitoral este ano, há um claro interesse em adiar a apresentação de medidas impopulares para depois do pleito, evitando impactos negativos junto ao eleitorado.

“A grande pergunta que fica é: até que ponto o governo estará disposto a fazer cortes em áreas sensíveis sem comprometer sua popularidade e compromissos de campanha?”, questiona.

O professor de macroeconomia no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), Benito Salomão afirma que as medidas parecem adequadas, mas ainda não é possível dimensioná-las. “A dúvida que nos resta é se isso realmente tem impacto para gerar uma economia entre R\$ 30 e R\$ 50 bilhões, como está sendo proposto.”